

# PROAC / COSEAC - Gabarito

## Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

### TEXTO I

Alma, olho e mão entram em acordo para Valéry no narrador: é um artesão que torna visível o que está *dentro* das coisas: “Eu não sabia”, diz uma criança a um escultor, “que dentro daquele bloco de pedra estava esse cavalo que você tirou.”

O narrador está presente ao lado do ouvinte. Suas mãos, experimentadas no trabalho, fazem gestos que sustentam a história, que dão asas aos fatos principiados pela sua voz. Tira segredos e lições que estavam dentro das coisas, faz uma sopa deliciosa das pedras do chão, como no conto da Carochinha. A arte de narrar é uma relação alma, olho e mão: assim transforma o narrador sua matéria, a vida humana.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p.90-91.

### TEXTO II

Prefiro as linhas tortas, como Deus. Em menino eu sonhava de ter uma perna mais curta (Só para poder andar torto). Eu via o velho farmacêutico de tarde, a subir a ladeira do beco, torto e deserto ... toc ploc toc ploc. Ele era um destaque.

Se eu tivesse uma perna mais curta, todo mundo haveria de olhar para mim: lá vai o menino torto subindo a ladeira do beco toc ploc toc ploc.

Eu seria um destaque. A própria sagração do Eu.

BARROS, Manoel de. *Livro sobre o nada*. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 2.

### 1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

- a) A posição em que se coloca o narrador do texto constitui o foco ou o ponto de vista da narrativa. Qual o ponto de vista do narrador no texto II ?

Resposta:

O ponto de vista da narrativa se apresenta na primeira pessoa, narrador onisciente.

- b) Por que se pode considerar que o narrador “é um artesão que torna visível o que está *dentro* das coisas ?” (Texto I, linhas 1-2)

Resposta:

Porque o narrador expressa o imaginário e a percepção do interior dos fatos transformados na “tradução” da vida humana.

## PROAC / COSEAC - Gabarito

### 2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Ele era um destaque. ( Texto II, linha 3)

Eu seria um destaque. (Texto II, linha 6)

Explique o emprego do pretérito imperfeito e do futuro do pretérito nos fragmentos acima, tendo em vista o contexto a que pertencem.

Resposta:

O pretérito imperfeito traduz um fato passado, reproduzido pela memória. O futuro do pretérito apresenta este mesmo fato como uma hipótese (um desejo de que algo se realize).

### TEXTO III

Em decorrência desta permanência de certos elementos românticos em nossa literatura e na formação das classes sociais e sua escala de valores, seus padrões próprios, o modernismo foi, entre nós, uma modernização do programa romântico em nova dimensão antiburguesa. Há toda uma série de constantes no ideário dos dois 5 movimentos: libertação da linguagem de raiz lusa, nacionalismo, busca de raízes indígenas, implantação das estruturas livres dos cânones neoclássicos (agora parnasianos), integração do texto à dicção popular num esboço lingüístico sintético da língua brasileira, liberdade de criação estética. (...) E houve aqui outra coincidência notada por vários críticos: a proclamada semana realizou-se exatamente em 1922, 10 quando se procurou enfatizar ao máximo as comemorações de um século de suposta independência no decorrer do chamado ano do Centenário.

SALLES, Fritz T. de. *Das razões do modernismo*. Rio de Janeiro: Ed. Brasília, 1974.

### 3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

A partir da leitura do texto III, que semelhanças de linguagem e de temas existem entre o programa literário romântico e o modernista, por exemplo, em *Iracema* de José de Alencar e *Macunaíma* de Mário de Andrade ?

Resposta:

Quanto à linguagem, a introdução de um estilo brasileiro que traduza a realidade multicultural do Brasil, em busca de uma possível identidade nacional.

Quanto aos temas, valorização de tipos, de assuntos e de problemáticas vividas no contexto brasileiro (presença dos índios, reflexão sobre os negros e visão crítica do colonizador).

## PROAC / COSEAC - Gabarito

### 4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Passa a expressão grifada para o plural, fazendo os ajustes necessários de concordância.

- a) Este manual, cuja edição original italiana data de 1995, é elaborado a partir da reflexão acerca das transformações teórico-metodológicas da investigação pedagógica.

Resposta:

Estes manuais, cujas edições originais italianas datam de 1995, são elaborados a partir da reflexão acerca das transformações teórico-metodológicas da investigação pedagógica.

- b) Com o objetivo de se obter um retrato no século XIX era necessário um longo ritual nas oficinas fotográficas – casas especialmente montadas para este fim.

Resposta:

Com o objetivo de se obterem (uns) retratos no século XIX era necessário um longo ritual nas oficinas fotográficas – casa especialmente montadas para este fim.

### 5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Reescreva as duas frases numa só, utilizando-se de pronomes relativos (*que, quem, o qual, onde, cujo*), precedidos ou não de preposição. Faça os ajustes necessários.

- a) Gosto muito do livro de Érico Veríssimo. Seu enredo lembra muitas situações da vida real.

Resposta:

Gosto muito do livro de Érico Veríssimo cujo enredo lembra muitas situações da vida real.

- b) O espetáculo de dança folclórica foi dos mais interessantes. Assistimos a ele durante nossa visita a Manaus.

Resposta:

O espetáculo de dança folclórica, a que (ao qual) assistimos durante nossa visita a Manaus, foi dos mais interessantes.